

EILAT

Eilat é a cidade mais ao sul de Israel e é tem em sua fronteira as beiras do mar vermelho. Com uma população de 50.000 habitantes, é também a cidade limitrófe com as cidades de Taba e de Aqaba, no Egito e na Jordania respectivamente.

A temperatura em Eilat é a mais morna de Israel. No inverno, o mínimo não abaixa de 22°C e no verão permanece em 35°C, começando alcançar às vezes 50°C. Estas temperaturas assim quentes e secas são porque a cidade está na área sul do deserto do Négev, ao lado do deserto egípcio do Sinai, e a sua proximidade ao deserto do Sahara. Suas águas limpas são o habitat de um grande número de espécies tropicais marinhas e possui de uma bacia de corais impressionante.

A beleza exótica da paisagem do deserto que cerca a cidade gira-a a atração turística convertida como a mais popular em Israel.

Eilat é também uma grande porta da importância estratégica e econômica. Durante os tempos do rei legendário Salomón, na Era comum, do século X, a porta de Etzion Geber foi construída na área. Durante as cruzadas, os cristãos assumiram o controle da área lá pelo ano 1116. Os soldados muçulmanos do Grande Saladino conquistaram a região pelos anos 1160. Nos séculos seguintes sua importância diminuiu até 1906, quando os Ingleses estabeleceram uma base militar chamado Um Rashrash, no mesmo local aonde a cidade atual se levanta. Em 1922 a área transformou-se em parte do mandato britânico em Palestina, que perdurou até a fundação do Estado de Israel em 1948. Em Eilat 1959 estabeleceu-se oficialmente.

Após o fechamento do canal de Suez na parte de Egito em 1956, os navios de Israel não tiveram nenhum acesso pelo canal. Isto transformou Eilat no único e acesso principal de Israel aos mercados da África oriental e na Ásia do sudeste. Sem esta porta, os navios israelenses teriam que viajar toda a costa mediterrânea e em torno do cabo da boa da esperança para alcançar o sudeste de Ásia. Esta situação permaneceu até os acordos de Camp David em 1978, aonde se conduziu a Paz entre Israel e Egito.

O Eilat transformou-se em zona livre das tarifas em 1985. As principais importações da cidade incluem metais, açúcar, o equipamento eletrônico de áudio, e os carros de Japão. A cidade conta com um aeroporto pequeno que recebe também vôos internacionais, o mundo submarino do observatório do corais, a reserva dos corais, e uma quantidade extraordinária de golfinhos que são usados a jogar com os turistas.

A cidade conta também em um número grande e crescente dos hotéis do luxo, dos restaurantes e das áreas de compras. Entre sua população está um grande número de turistas estrangeiros, que trabalham frequentemente na área de construção.

Produzido por:

Denis Strum – Coordenador Eitan São Paulo – 2007